Bullying escolar: uma análise de caso por meio da estatística

Marilene Vale dos Santos ^{1 3}, Marina Rodrigues Maestre ^{2 3}

Resumo: Bullying pode ser definido como todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente, adotadas por um ou mais estudantes contra outro(s), causando dor e angústia, e executadas dentro de uma relação desigual de poder. Tal prática costuma ocorrer, com mais frequência, durante a adolescência, período de desenvolvimento da personalidade e caráter do indivíduo e é na escola onde isso é mais perceptível. O trabalho teve como objetivo utilizar a estatística com alunos das séries finais do Ensino Fundamental em uma escola municipal, identificando o perfil dos adolescentes quanto às variáveis sociodemográficas, aos arranjos familiares e à presença do bullying, as relações sociais e os impactos causados pela violência. Responderam a um questionário 246 alunos de uma escola pública no Município de Corumbá (MS), divididos em turmas do 6º ao 9º ano. O questionário aplicado foi elaborado com questões objetivas com a intenção de obter informações para que pudesse traçar o perfil dos alunos da escola, e outra parte sobre o bullying. Para verificar a relação entre as variáveis foi utilizado o teste não paramétrico, Qui-Quadrado. O resultado da pesquisa mostra que a preocupação da equipe pedagógica não faz sentido quando acreditam que os fatores para tanta agressividade sejam ocasionados pela composição e renda familiar. Já um ponto positivo é que alunos que estão sujeitos a serem vítimas de Bullying se sentem a vontade de delatar isso aos responsáveis pela escola, o que traz um pouco de segurança.

Palavras-chave: Violência; Adolescente; Escola; Qui-Quadrado; Independência.

¹Discente - Mestrado PROFMAT, UEMS/Dourados, e-mail: eneliram2008@hotmail.com

²Docente - Mestrado PROFMAT, UEMS/Dourados. e-mail: marina.maestre.estatistica@gmail.com

³Agradecimento à Capes pelo apoio financeiro